

Idade de Ocorrência de Diferentes Manifestações Amorosas de Adolescentes Gaúchos

Autora: Lara Monteiro Schuck (PIBIC UFCSPA/CNPq)

Orientadora: Prof. Dra. Daniela Centenaro Levandowski – Depto. Psicologia, PPG Ciências da Saúde



Introdução

A adolescência é uma fase do desenvolvimento marcada por inúmeras mudanças biopsicossociais (Costa & Fernandes, 2012), dentre elas, o início das manifestações amorosas, como o primeiro beijo, o ficar, os primeiros sentimentos de paixão, etc. (Connolly & McIsaac, 2011; Collins, 2003; Matos, Féres-Carneiro & Jablonski, 2005; Sonohara & Gallo, 2012). Embora tais manifestações sejam esperadas, faltam dados precisos na literatura brasileira sobre as idades em que ocorrem, uma vez que a ênfase dos estudos tem recaído sobre a iniciação sexual (Tronco & Dell'Aglio, 2012). Assim, faltam subsídios para compreender tais experiências e elaborar intervenções efetivas junto aos adolescentes, os quais estão certamente vivenciando tais manifestações.

Objetivo

Descrever uma cronologia das manifestações amorosas de adolescentes gaúchos, a partir de dados derivados da pesquisa “Relações Amorosas de Adolescentes Gaúchos: Avaliação e Intervenção Psicossocial” (Levandowski & Wagner, 2010).

Metodologia

Participantes: 346 adolescentes (12-17 anos), estudantes de escolas da rede pública e privada de Canoas e Porto Alegre.

Delineamento, Instrumentos e Procedimentos: Estudo quantitativo, exploratório-descritivo e transversal. Após o consentimento da escola e responsáveis, aplicou-se um questionário de dados sociodemográficos e diferentes medidas da dinâmica conjugal, dentre elas, o *Romantic History Survey*. Os dados foram computados no SPSS e sofreram análise estatística descritiva.

Estado civil dos pais: Casados (44,5%)

Renda familiar: 1-3 salários mínimos (44,7%)



Idade: 14-15 anos (46,7%)

Sexo: Feminino (65%)

Escolaridade: Ensino Fundamental (60%)

Resultados

Os resultados encontrados permitem desenvolver uma cronologia das manifestações amorosas dos participantes:

8-9 anos: sem interesse romântico (62,4%)

12-13 anos: interesse amoroso intensifica-se (37%).
Ocorrência dos primeiros relacionamentos: 38,5% tem o primeiro encontro, 39,5% apaixonou-se e 34,5% declarou publicamente os sentimentos

10-11 anos: início do interesse amoroso (29,4%)

12-13 anos: primeiros sentimentos amorosos não correspondidos (31,6%) e aumento dos encontros casuais com diferentes pessoas (25,1%)

14-15 anos: Seguem frequentes os encontros com diferentes pessoas no mesmo ano (25,8%)

Os relacionamentos mais duradouros tenderam a ocorrer entre 12 e 15 anos (44,4%) e os conflitos apareceram mais frequentemente também nesta idade, especialmente por ciúmes (51,6%).

Discussão e Conclusões

Percebe-se que todos os participantes já tiveram alguma experiência amorosa, seja ter sentimentos românticos por alguém ou engajar-se em relacionamentos, o que é típico desta etapa da vida (Connolly & McIsaac, 2011; Matos et al., 2005; Sonohara & Gallo, 2012). Ainda, constatou-se um maior aprofundamento nas experiências e no envolvimento amoroso dos adolescentes ao longo do tempo. Da mesma forma, foi encontrado um paradoxo no período dos 12-15 anos: início de relacionamentos com maior envolvimento amoroso e, ao mesmo tempo, de maior experimentação de parceiros (Connolly & McIsaac, 2011). Tais achados permitem planejar intervenções focadas nas demandas específicas de cada faixa etária, pois indicam uma gama de manifestações amorosas prévias ou mesmo concomitantes à iniciação sexual que também merecem ser consideradas pelos profissionais.

Referências

- Collins, W. A. (2003). More than myth: The developmental significance of romantic relationships during adolescence. *Journal of Research on Adolescence*, 13(1), 1-24.
- Connolly, J., & McIsaac, C. (2011). Romantic relationships in adolescence. In: M.K. Underwood & L.H. Rose (Orgs.), *Social Development: Relationships in Infancy, Childhood and Adolescence* (pp. 180-206). New York: The Guilford Press.
- Costa, V., & Fernandes, S. C. S. (2012). O que pensam os adolescentes sobre o amor e o sexo? Um estudo na perspectiva das representações sociais. *Psicologia & Sociedade*, 24(2), 391-401.
- Matos, M., Féres-Carneiro, T., & Jablonski, B. (2005). Adolescência e relações amorosas: Um estudo sobre jovens das camadas populares cariocas. *Interação em Psicologia*, 9 (1), 21-33.
- Sonohara, M. T. K., & Gallo, A. E. (2012). A percepção dos adolescentes sobre a adolescência. *Iniciação Científica Cesumar*, 14 (1), 17-30.
- Tronco, C. B., & Dell'Aglio, D. D. (2012). Caracterização do comportamento sexual de adolescentes: Iniciação sexual e gênero. *Revista Interinstitucional de Psicologia*, 5(2), 254-269.